

Charadas



Charadas 1.0

É com orgulho que os apresento o primeiro Net-Book feito por Bod!n. Este é um Net-Book que contem muitas charadas que podem ser usadas durante a aventura, sendo usado para abrir uma porta mágica, um baú do tesouro etc...

Gostaria de agradecer JOE K.R e Falcon, que contribuíram com algumas charadas. Este Net-Book está exposto no Fórum da Editora Daemon.

Até a próxima Bodi (Bod!n)

Novas Charges, me mande um e-mail
bodi@zipmail.com

Editora Daemon
www.daemon.com.br

Tem raízes que ninguém vê,
é mais alto que qualquer árvore.
Vai para cima, mas não cresce jamais
R: Montanha

Chora sem voz,
Flutua sem asas
Morde sem dentes
Murmura sem boca
R: Vento

"Não se pode ver nem tocar,
não se pode escutar nem cheirar
Mora atrás das estrelas e debaixo das
colinas
Enche os buracos vazios
Vem antes e depois de qualquer coisa
Termina a vida e mata o sorriso
R: Escuridão (trevas)

Essa coisa te devora
Pássaros, monstros, árvores e flores
Mastiga o ferro e morde o aço
Reduz em pó as rochas mais resistentes
Mata o rei e destrói as cidades
e destrói as montanhas mais altas
R: o tempo

Pode senti-lo, mas não vê-lo nem
comandá-lo
R: coração

É leve como uma pluma, mas não pode
segurá-lo por 10 min...
R: Respiração

Se o pronuncia o destrói
R: silencio

Passa em baixo do sol, mas não faz sombra

R: Ar

Se o alimenta vive, se o da para beber morre
R: fogo.

Existo até quando você tem vida,
se me perde não tem mais vida
R: esperança

Me movo em círculos e vou sempre para
frente
não reclamo e não me importa onde me
levem
R: roda

Mais leve do que o material que o criou,
A maior parte está escondida
R: Iceberg

Se um homem levasse o que tenho nas
costas,
Quebraria a coluna
Não sou rico
mas deixo prata no meu pescoço
R: Caramujo

A minha vida se conta em horas
Sirvo vivendo devorada
se magra sou veloz,
se gorda sou lenta
O vento é o meu inimigo
R: Vela

Peso no meu ventre
Árvores nas minhas costas
Pregos dos meus lados
Os pés faço dançar
R: Neve

Se me olha a cara, um outro não pode ver
Olharei nos seus olhos e

jamais mentirei

R: o espelho.

Três vidas eu tenho

gentil suficientemente para escorrer sobre a pele

Leve o suficiente para acariciar o céu

Dura o suficiente para quebrar pedras

R: Água.

Apareço todas as manhãs

para acariciar os seus pés

Te sigo todos os dias

não importa o quanto corra

Se bem, eu quase morro no sol de meio dia

R: sombra.

Um dente para morder

Somos o horror da floresta,

Um dente para combater

Todos os anos me conhecem

R: Machado

A parte de cada passarinho

Que jamais está no céu

que pode nadar no oceano

e permanece seca

R: Sombra

Se precisa de um para unir dois

é uma corrente de um só anel

que junta aqueles que manterão a palavra

até que a morte os separe

R: Aliança

Tenho pernas mas não caminho

Tenho uma coluna, mas não trabalho

Tenho fortes braços, mas não seguro nada

Um lugar para sentar, mas não me sento

R: cadeira

Não posso ser tocado

Mas machuco aqueles que me tocam

Me movo com muita agilidade por uma

floresta seca

Morro em um percurso de montanha

e onde passo deixo uma marca negra

R: Fogo

Quem a constrói não a usa

Quem o compra não a quer

Quem a usa não aprecia

R: Caixaão

Caminhei e caminhei, e no fim eu achei

Não a queria assim, e me parei e a procurei

E finalmente eu a tirei

R: espinho

Bela como o por do sol

Delicada como os primeiros raios de sol

Um pó angelical das estrelas

que pode transformar o mundo eu um

mundo gelado

R: Neve

Sempre quando chego trago a tristeza

Mas sempre chego na hora certa

As vezes venho depois de uma doença

E outras, depois de um ato de violência

R: a morte

Sou aquele que destrói impérios;

que tira vidas;

que vem mais nunca volta;

que se é perdido nunca pode ser resgatado;

que pode consertar o maior dos danos

ou agravá-los ainda mais.

R: O tempo

Por mais famoso que sejas

por mais importante que sejas

Por mais amado que sejas

Um dia irei te apanhar

e a sua pessoa nunca mais existirá

R: Esquecimento

Sou intocável,
Sou invisível,
Se me cortares com uma espada,
dano nenhum me causarás
R: Ar

Se você me causares danos
os seus descendentes irão sofrer por isso
Se fores contra mim,
eu mesmo irei te destruir
Se ignorares o que tenho a te mostrar,
serás infeliz por toda a vida
R: O Mundo

Na água sempre a viver,
translúcido sempre quando se vê
quando se encosta pode doer.
R: Medusa ou água viva

Quatro mais quatro
são os meus membros.
R: polvo ou lula

Cru não existe
Cozido não se come
R: cinzas (essa é clássica)

Se ando, sujo
Se ando, minha casa vem junto
Se ando, demoro a chegar lá,
de tão lerdo que é o meu rastejar.
R: Caracol

Saio batendo em tudo quanto é lugar
Se bato forte, todos ficam assustados e
com medo

Se bato fraco, o dia vira uma brincadeira
Mas o certo é dizer é que
mais cedo ou mais tarde,
irei derrubar algo
R: Onda

Mais resistente que o Aço
Mais velho que o tempo
Mais paciente que a morte
Presente até quando as estrelas não brilham
mais
A sua força é em raízes profundas
R: Montanha

Dentro de mim os aventureiros se
encontraram
Os desafios e os tesouros de qualquer tipo
Trolls, Orques, goblins ainda esperam
Dentro dos meus muros fechados
E todos aqueles que desejarem me visitar
As suas mãos são a chave
Para os segredos jamais pronunciados
e as suas mentes abrirão a porta
R: Livro.

Corre pelas colinas
Gira entorno das montanhas
Salta os rios e atravessa as florestas
Faça um passo da sua porta e a encontrará
R: estrada

Chaga somente antes
Chega somente depois
Mas nasce na luz
e é sempre a mesma
mas sempre diferente
R: lua.